

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Srs. Administradores, Conselheiros e Diretores da:
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
Brusque - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

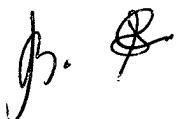
Os responsáveis pela administração da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a

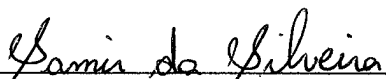


fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 20 de fevereiro de 2017.



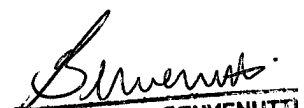
ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC-SC N° 001.059/O-7
Samir da Silveira - Sócio Responsável
Contador CRC N° SC-024.199/O-1

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	742.365	846.430
Contas a receber	5	2.547.963	2.645.193
Outros créditos	6	369.130	276.023
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(263.746)	(485.338)
Estoques		7.726	8.050
Despesas antecipadas		<u>115.696</u>	<u>115.988</u>
Total do ativo circulante		<u>3.519.134</u>	<u>3.406.346</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo	8.1	82.419	-
Investimentos		2.348	2.348
Imobilizado	8.2 a)	52.610.620	50.472.608
Intangível	8.3 a)	<u>67.348</u>	<u>180.225</u>
Total do ativo não circulante		<u>52.762.735</u>	<u>50.655.181</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>56.281.869</u>	<u>54.061.527</u>

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE


 Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE


LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 016832/e-6
 CPF 520.972.429-87

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	2.727.590	2.909.337
Fornecedores		212.004	282.793
Salários e encargos sociais	10	3.879.593	1.787.227
Provisão de férias	11	1.872.343	1.551.185
Obrigações tributárias		7.696	26.609
Convênio público-receita diferida	15 a)1	101.471	101.471
Outras contas a pagar	12	614.455	596.274
Total do passivo circulante		9.415.152	7.254.896
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	7.802.342	6.114.815
Convênio público-receita diferida	15 a)1	701.449	802.920
Total do passivo não circulante		8.503.791	6.917.735
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social		8.796.843	10.064.001
Ajuste de Avaliação Patrimonial	14.1	29.566.083	29.824.895
Total do patrimônio líquido		38.362.926	39.888.896
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		56.281.869	54.061.527

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

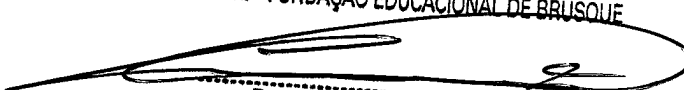
Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE

Luiz Pedro Benvenuti
LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 01683218-6
 CPF 520.972.429-87


FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	Notas	2016	2015
RECEITA BRUTA			
Receita de ensino e extensão		30.712.833	27.728.920
Receita de prestação de serviços		268.397	473.083
Subvenções municipais		-	23.200
Subvenções estaduais		256.678	141.548
Outras receitas		294.661	216.515
Total da receita bruta	15	31.532.569	28.583.266
DEDUÇÕES DA RECEITA			
Bolsas de estudo concedidas		(258.935)	(199.824)
Repasse Convênios - Pós - Graduação		(76.531)	(88.356)
Repasses para o DCE		(79.194)	(86.097)
Comissão de Concessão de Garantia - FGEDUC		(154.084)	(268.806)
Cancelamentos		(114.775)	(221.572)
Total das deduções da receita		(683.519)	(864.655)
RECEITA LÍQUIDA		30.849.050	27.718.611
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	16	(20.383.390)	(17.911.964)
SUPERÁVIT BRUTO		10.465.660	9.806.647
DESPESAS			
Gerais e administrativas	17	(10.737.493)	(8.234.478)
		(10.737.493)	(8.234.478)
SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(271.833)	1.572.169
Receitas financeiras		347.196	319.887
Despesas financeiras		(1.601.333)	(1.339.738)
Resultado financeiro líquido	18	(1.254.137)	(1.019.851)
SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(1.525.970)	552.318

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE



Prof. Günther Lothar Pertschy
PRESIDENTE



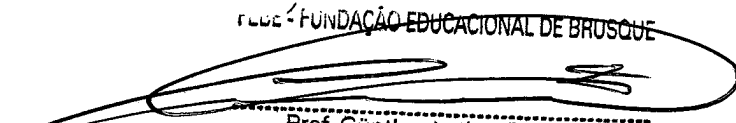
LUIZ PEDRO BENVENUTI
Contador - CRC/SC 016832/e-6
CPF 520.972.429-87

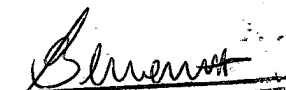


FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015
Valores expressos em Reais

Valores expressos em Reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(1.525.970)</u>	<u>552.318</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
SUPERÁVIT/DÉFICIT ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(1.525.970)</u>	<u>552.318</u>

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof. Günther Lothar Pertschy
PRESIDENTE

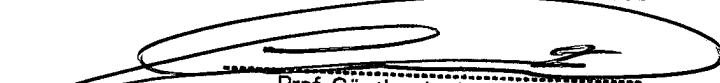

LUIZ PEDRO BENVENUTI
Contador - CRC/SC 016832/e-6
CPF 520.972.429-87

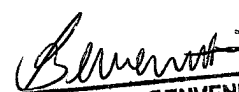


FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
 Valores expressos em Reais

	Nota	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2014		9.252.870	-	30.083.708	39.336.578
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial do imobilizado	14.1		258.813	(258.813)	
Superávit do exercício			552.318		552.318
Transferências patrimoniais		811.131	(811.131)		
Saldos em 31 de dezembro de 2015		10.064.001	-	29.824.895	39.888.896
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial do imobilizado	14.1		258.812	(258.812)	
Déficit do exercício			(1.525.970)		(1.525.970)
Transferências patrimoniais		(1.267.158)	1.267.158		
Saldos em 31 de dezembro de 2016		8.796.843	-	29.566.083	38.362.926

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE


 Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE


 LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 01683218-6
 CPF 520.972.426-87



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
 Valores expressos em Reais

Natureza das operações	Notas	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit/Déficit líquido do exercício		(1.525.970)	552.318
+(-) Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	8.2 b) e 8.3 b)	1.559.030	1.544.758
Baixas de bens do ativo imobilizado	8.2 b)		13.985
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos		1.452.493	1.158.839
Sub-total		1.485.553	3.269.900
(Aumento) ou diminuição de ativos operacionais			
Contas a receber		97.230	(397.110)
Outros créditos e despesas antecipadas		(92.815)	35.430
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3 a)	(221.592)	313.305
Dépósitos judiciais - Realizável a longo prazo			9.987
Outras Contas a Receber - Realizável a longo prazo		(82.419)	
Estoques		324	4.759
Aumento ou (diminuição) de passivos operacionais			
Fornecedores		(70.789)	68.276
Salários e encargos sociais		2.092.366	(115.080)
Provisão de férias		321.158	186.442
Obrigações tributárias		(18.913)	986
Outras contas a pagar		18.181	66.778
Convênio público-receita diferida, líquida do reconhecimento no período	15 a)1	(101.471)	(79.008)
Caixa proveniente das operações		3.426.813	3.364.665
Juros pagos		(1.441.581)	(1.154.545)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.985.232	2.210.120
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de ativo imobilizado	8.2	(3.580.305)	(2.571.947)
Aquisições de ativo intangível	8.3	(3.860)	(101.120)
Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos		(3.584.165)	(2.673.067)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos de instituições financeiras - novos empréstimos		4.352.000	2.500.000
Empréstimos de instituições financeiras - pagamento do principal		(2.857.132)	(2.662.367)
Caixa líquido proveniente (usado) das atividades de financiamentos		1.494.868	(162.367)
(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		846.430	1.471.744
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	742.365	846.430

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE

Benvenuti
 LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 0168321e-6
 CPF 520.072.420-87

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Educacional de Brusque é uma entidade sem fins lucrativos, não se enquadrando em quaisquer das formas de tributação do lucro vigentes no país. A entidade opera no ramo de educação superior e até a presente data não são conhecidos quaisquer eventos ou condições que possam comprometer a continuidade das suas operações. Sua finalidade é fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todos os ramos e níveis do saber, promovendo sua difusão através de cursos permanentes e ocasionais, objetivando a valorização e o bem-estar do homem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS – PME's e às normas do CPC:

As demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, levando em consideração o IFRS das Pequenas e Médias Empresas – CPC PME.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão sendo apresentadas para fins comparativos e foram também auditadas.

b) Apresentação das contas

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior a 365 dias estão classificados como circulantes. Os ativos e passivos indexados estão acrescidos dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, observando-se a periodicidade e taxas contratualmente previstas.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

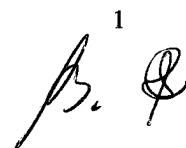
As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas contábeis e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e provisão para créditos de liquidação duvidosa necessária, entre outras. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados,



1


devido às premissas utilizadas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Entidade observa o princípio contábil da competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

a) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e Equivalentes de Caixa (Caixa e bancos conta corrente) - Incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor. **Aplicações financeiras** - Estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, e referem-se à aplicações em renda fixa atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

- ✓ **Contas a receber de alunos** - Representam, basicamente, as mensalidades emitidas, porém não recebidas, além de acordos firmados com os estudantes de mensalidades vencidas e de cobranças judiciais. O reconhecimento do ajuste para créditos duvidosos foi constituído no montante de R\$ 263.746 (2015 R\$ - 485.338) que é considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e cheques devolvidos.

- ✓ **Imobilizado** – As contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, combinado ainda com os seguintes aspectos:

Os bens do imobilizado estão sujeitos à depreciação pelo método linear, que levam em consideração a vida útil estimada dos mesmos e o seu valor residual, resultando nas seguintes taxas anuais: edifícios e construções – 2% (média aritmética ponderada), equipamentos de processamento de dados – 33%, veículos – 20%, equipamentos de geração de energia – 12,5% e demais contas – 10% a.a.

- ✓ **Intangível** – As contas do intangível estão representadas por marcas e patentes e *softwares*, sendo avaliadas ao custo. Os *softwares* estão amortizados à taxa de 33% a.a. que leva em consideração a vida útil econômica dos mesmos.

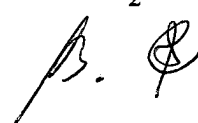
- ✓ **Ajuste de avaliação patrimonial – custo atribuído “deemed cost”**: A Entidade reconheceu os efeitos do custo atribuído com base em relatório de avaliação elaborado de conformidade com a ICPC 10 relacionado ao imobilizado, em atendimento ao CPC 27, conforme mencionado na nota explicativa 14.1 – Ajuste de Avaliação Patrimonial.

- ✓ **Demais ativos circulantes e não circulantes** - São apresentados pelo valor líquido de realização. O saldo de depósitos judiciais refere-se a reclamatórias trabalhistas.

b) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.



2


✓ **Empréstimos e financiamentos**

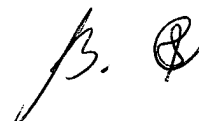
Estão demonstrados pelo valor principal mais os encargos contratuais pertinentes incorridos no período.

✓ **Encargos trabalhistas e provisões sobre a folha de pagamento**

Os encargos trabalhistas e as suas provisões de natureza trabalhista são contabilizadas de acordo com sua competência.

- c) **Provisões** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- d) **Apuração do resultado** - As receitas, despesas, subvenções, bolsas de estudo e repasses foram contabilizados separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício.
- e) **Receitas de serviços** - A Entidade auferiu receita das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, outras prestações de serviço de ensino, além de outras taxas cobradas para emissão de documentos solicitados pelos seus alunos. As receitas são registradas no mês em que os serviços são prestados.
- f) **Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre as contas a receber por mensalidades renegociadas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, descontos concedidos e tarifas bancárias, reconhecidos quando incorridos.
- g) **Instrumentos financeiros não derivativos** - Os instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Estes instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.
- h) **Recuperabilidade dos ativos** - A Entidade não tem expectativa de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.
- i) **Ajustes a valor presente de créditos e de obrigações** - Não há efeitos relevantes que justifique qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Entidade.



3


4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	18.267	12.020
Bancos conta movimento	714.098	98.948
Aplicações financeiras	10.000	735.462
Total	<u>742.365</u>	<u>846.430</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. Os valores em caixa e bancos abrangem numerários em espécie e disponível em contas bancárias e as aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, com possibilidade de resgate imediato, remunerados com base no CDI – Certificado de Depósitos Interbancário em Instituições Financeiras renomadas.

5. CONTAS A RECEBER

As contas a receber compõem-se dos seguintes créditos, em 31 de dezembro de

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Mensalidades a receber	2.531.060	1.614.199
Créditos educativos – FIES		1.023.588
Cheques pré-datados a receber	3.464	4.743
Cartão de crédito	13.439	2.663
Total	<u>2.547.963</u>	<u>2.645.193</u>

6. OUTROS CRÉDITOS

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cheques devolvidos	4.991	24.435
Adiantamento de Férias	283.102	228.728
Outros	81.037	22.860
Total	<u>369.130</u>	<u>276.023</u>

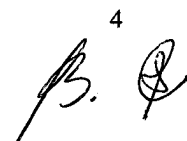
7. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDACÃO DUVIDOSA

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Mensalidades a receber	(258.755)	(460.902)
Cheques devolvidos	(4.991)	(24.436)
Total	<u>(263.746)</u>	<u>(485.338)</u>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa de mensalidades a receber refere-se ao



4


valor dos títulos vencidos no período de 01 de janeiro de 2016 até 30/06/2016. Os valores dos títulos vencidos até 31 de dezembro de 2015 foram baixados contabilmente, permanecendo em aberto no departamento financeiro para cobrança.

8. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

8.1 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Está apresentado a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Mensalidades a receber - FUNDACRED	82.419	
Total	<u>82.419</u>	

As mensalidades a receber – FUNDACRED referem-se a valores a receber de alunos que firmaram convênio com a Fundação Aplub de Crédito Educativo – FUNDAPLUB. Este programa refere-se à concessão de crédito educativo para o custeio do curso de graduação. A Entidade receberá essas mensalidades, dos alunos, ao término do curso, por este motivo, essas mensalidades estão reconhecidas no realizável a longo prazo.



8.2 IMOBILIZADO

a) **Demonstrativo de custos de aquisição avaliados, depreciação acumulada e valor líquido:**

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	<u>Custo e avaliação</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	3.356.427		3.356.427	3.356.427
Terrenos - AAP	18.699.445		18.699.445	18.699.445
Acervo bibliográfico	2.606.562		2.606.562	2.428.128
Edifícios, benfeitorias e construções	16.868.802	(3.101.556)	13.767.246	10.411.254
Prédios - AAP	12.484.216	(1.617.578)	10.866.638	11.125.450
Veículos	214.920	(85.337)	129.583	172.568
Construções em andamento				999.517
Adiantamento a fornecedores	110.000		110.000	60.000
Móveis e utensílios	2.442.879	(1.524.264)	918.615	745.214
Máquinas e equipamentos	3.185.741	(2.599.277)	586.464	757.574
Equipamentos adquiridos com recurso público	1.014.707	(207.822)	806.885	908.356
Materiais educacionais	862.806	(336.201)	526.605	523.666
Equipamento de geração de energia	692.206	(456.056)	236.150	285.009
Total	<u>62.538.711</u>	<u>(9.928.091)</u>	<u>52.610.620</u>	<u>50.472.608</u>



5

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Posição de 31 de dezembro de 2016:


	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2016
Terrenos	3.356.427					3.356.427
Terrenos - AAP	18.699.445					18.699.445
Acervo bibliográfico	2.428.128	178.108			326	2.606.562
Edifício, benfeitorias e construções	10.411.254			(404.935)	3.760.927	13.767.246
Prédios - AAP	11.125.450			(258.812)		10.866.638
Veículos	172.568			(42.985)		129.583
Construções em andamento	999.517	2.761.410			(3.760.927)	-
Adiantamento a fornecedores	60.000	50.759			(759)	110.000
Móveis e utensílios	745.214	291.906		(118.505)		918.615
Máquinas e Equipamentos	757.574	213.991		(385.534)	433	586.464
Equipamentos adquiridos com recurso público	908.356			(101.471)		806.885
Materiais Educacionais	523.666	84.131		(81.192)		526.605
Equipamento de Geração de Energia	285.009			(48.859)		236.150
Total	50.472.608	3.580.305		(1.442.293)		52.610.620

Posição de 31 de dezembro de 2015:

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2015
Terrenos	3.356.427					3.356.427
Terrenos - AAP	18.699.445					18.699.445
Acervo bibliográfico	2.192.235	235.893				2.428.128
Edifício, benfeitorias e construções	10.099.330			(356.837)	668.761	10.411.254
Prédios - AAP	11.384.263			(258.813)		11.125.450
Veículos	110.345	66.936	(13.984)	(40.729)	50.000	172.568
Construções em andamento	580.334	1.087.944			(668.761)	999.517
Adiantamento a fornecedores	60.000	606.451			(606.451)	60.000
Móveis e utensílios	707.628	156.732		(121.678)	2.532	745.214
Máquinas e Equipamentos	798.914	283.851		(417.802)	92.611	757.574
Equipamentos adquiridos com recurso público	483.399	52.426		(88.630)	461.161	908.356
Materiais Educacionais	512.489	81.713		(70.683)	147	523.666
Equipamento de Geração de Energia	334.761			(49.752)		285.009
Total	49.319.570	2.571.946	(13.984)	(1.404.924)		50.472.608



6



8.3 INTANGÍVEL

a) Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido:

	2016		2015	
	Custos	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	694.992	(646.000)	48.992	165.729
Marcas e patentes	18.356		18.356	14.496
Total	713.348	(646.000)	67.348	180.225

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Posição em 31 de dezembro de 2016:

	Saldos em 31/12/2015	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2016
Softwares	165.729		(116.737)	48.992
Marcas e patentes	14.496	3.860		18.356
Total	180.225	3.860	(116.737)	67.348

Posição em 31 de dezembro de 2015:

	Saldos em 31/12/2014	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2015
Softwares	206.783	98.780	(139.834)	165.729
Marcas e patentes	12.156	2.340		14.496
Total	218.939	101.120	(139.834)	180.225

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Vencimento final	Finalidade	% de encargos	2016		2015	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco do Brasil	mai/20	Capital de Giro	2,2% a.m	103.483	241.667	104.708	341.667
Itaú	mai/18	Capital de giro e Imobilizado	2,5 % a.a + TJLP, 2,09% a 1,81% a.m	548.522	364.320	706.694	560.496
Santander	mai/19	Capital de giro e Imobilizado	3 % a.a+ TJLP, 6,04 % a.a + 100% DI/CETIP e 6,17 % + 100% DI/CETIP	1.694.300	1.426.547	1.742.313	2.104.534
BRDE	jul/26	Imobilizado	6,0% a.a + TJLP	309.300	2.520.396	310.478	2.814.035
BRDE	jul/23	Gerador	3 % a.a + TJLP	45.082	249.412	45.144	294.083
BRDE	jun/33	Imóvel e Capital de Giro	5,10% a.a + TJLP	26.903	3.000.000		
Total				2.727.590	7.802.342	2.909.337	6.114.815

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por hipotecas de bens imóveis, recebíveis da Entidade e avais dos administradores.

10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Nota	2016	2015
Salários a pagar		1.122.811	929.076
FGTS a recolher		167.700	137.172
INSS a recolher		2.108.678	383.266
IRRF a recolher		480.404	233.713
Provisões para indenizações trabalhistas	13	-	104.000
Total		3.879.593	1.787.227

11. PROVISÕES DE FÉRIAS

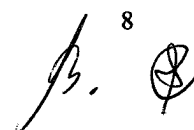
	2016	2015
Férias a pagar	1.401.943	1.158.082
FGTS s/ férias	112.153	92.645
INSS s/ férias	358.247	288.877
PIS s/ férias	-	11.581
Total	1.872.343	1.551.185

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

As outras contas a pagar são compostas conforme a seguir, em 31 de dezembro de

	2016	2015
Adiantamentos de contas a receber	337.807	291.796
Bolsas de estudo - art.170	70.902	140.172
Repasse para DCE	27.254	19.221
Unimed	70.206	58.008
Outras contas a pagar	108.286	87.077
Total	614.455	596.274

Como prática de negócio e mercado de atuação da Entidade, as matrículas do ano letivo seguinte iniciam-se ao final do exercício social em curso. Consequentemente, são reconhecidas como adiantamento de contas a receber, no passivo circulante, as mensalidades de períodos subsequentes recebidas antecipadamente pela Entidade no exercício social em curso e que serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com sua competência.



13. PROVISÕES

A Entidade no curso normal de suas operações está envolvida em ações judiciais sobre questões trabalhistas. Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pela administração da Entidade, amparada na opinião dos assessores jurídicos, foram constituídas provisões. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo era de R\$ 104.000.

A Entidade figura como ré em processos movidos por ex-empregados, nos quais é solicitada a reintegração e diferenças salariais.

			<u>2016</u>	<u>2015</u>	
	Nota				
	<u>Explicativa</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Ações Trabalhistas	10	104.000			104.000

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A Entidade determinou em 2010 o custo atribuído “*deemed cost*” dos seus bens do imobilizado com base na interpretação da ICPC 10, relativamente ao CPC 27 e Norma do Conselho Federal de Contabilidade NBC T 19.1, o qual está suportado por relatório de avaliação assinado por avaliadores, cujo objetivo foi o de reconhecer o valor justo dos bens, na premissa de sua realização e capacidade de produção, fundamentando-se ainda na avaliação e estimativa das vidas úteis e determinação do valor residual.

Os avaliadores levaram em consideração como base de avaliação, os antecedentes internos da Entidade, tais como proteção dos ativos, benfeitorias, documentação e seus registros e os antecedentes externos, tais como: localização e ambiente econômico onde a Entidade opera. Para as edificações foram considerados também os níveis de acabamentos e planos de manutenção.

As taxas de depreciação de edificações, que eram de 4% ao ano, passaram a ser de 2,10% média aritmética ponderada ao ano após a determinação do custo atribuído “*deemed cost*”.

Os efeitos do ajuste de avaliação patrimonial resultante da determinação do custo atribuído “*deemed cost*”, foram contabilizados nas contas de imobilizado e patrimônio líquido, à época, com os seguintes valores monetários:

<u>Natureza das contas</u>	<u>Ajustes – R\$</u>
<u>Imobilizado</u>	
Imóveis terrenos	19.319.848
Imóveis edificações	12.484.217
Total dos ajustes	31.804.065
<u>Patrimônio Líquido</u>	
Ajuste de avaliação patrimonial	31.804.065
Total	31.804.065

Os efeitos por realização do ajuste de avaliação patrimonial foram reclassificados para superávit ou déficit acumulados, proporcionalmente à depreciação no montante de R\$ 258.812 (2015 – R\$ 258.813).

15. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Matrículas e mensalidades	30.211.348	27.398.082
Inscrições e matrículas pós-graduação	3.300	3.475
Mensalidades pós-graduação	498.185	327.363
Receita de taxas e certificados	100.401	82.280
Receita de convênios	7.500	71.328
Receita de serviços prestados	160.496	319.475
Subvenções municipais		23.200
Subvenções estaduais	256.678	141.548
Outras receitas	294.661	216.515
	<u>31.532.569</u>	<u>28.583.266</u>

- a) As receitas com subvenções estaduais totalizaram o montante R\$ 256.678. Desse montante, R\$ 101.471 são oriundas do convênio firmado com a FAPESC – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina e R\$ 155.207 são oriundas do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.

a1) O valor recebido da FAPESC por meio de convênio atualizado com rendimento de aplicação financeira e crédito referente taxa de câmbio até 31/12/2015 foi de R\$ 1.010.742 (2015 - R\$ 6.336 e 2014 - R\$ 1.120 de rendimento de aplicação financeira, e 2015 – R\$ 3.286 referente crédito de câmbio), sendo que durante o exercício de 2016 o montante de R\$ 101.471 (2015 – R\$ 88.630) foi reconhecido como receita em contrapartida da depreciação de equipamentos adquiridos com o referido recurso.

O restante, no valor de R\$ 802.920 (2015 - R\$ 904.391) (R\$ 101.471 classificados no passivo circulante e R\$ 701.449 no passivo não circulante) serão reconhecidos como receita em exercícios futuros. A finalidade deste convênio é contribuir para o aprimoramento de processos e produtos das indústrias do Arranjo Produtivo Local (APL) do município de Brusque e circunvizinhos por meio da criação de um centro de tecnologia e inovação, conforme proposta de trabalho apresentada pela Entidade. A totalidade dos recursos recebidos por meio deste convênio destina-se à aquisição de equipamentos.

- b) As receitas com subvenções municipais que totalizaram em 2015 o montante R\$ R\$ 23.200 foram oriundas da Prefeitura Municipal de Brusque/Secretaria de Assistência Social e Habitação para apoio ao projeto FIA – Fundo da Infância e Adolescência.

16. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

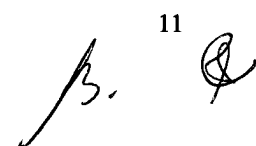
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e encargos sociais, indenizações trabalhistas e outros custos com pessoal	16.733.866	14.536.620
Energia elétrica, água, telefone e Internet	650.373	699.075
Aluguel	451.599	358.681
Material de consumo, expediente e impressos	495.575	453.399
Conservação e manutenção de prédios, móveis e utensílios e equipamentos	518.422	323.410
Depreciação	1.516.048	1.504.029
Outros custos	17.507	36.750
Total	<u>20.383.390</u>	<u>17.911.964</u>

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e encargos sociais, indenizações trabalhistas e outras despesas com pessoal	7.225.811	5.534.237
Viagens, estadias e participação e organização de eventos	480.586	338.757
Serviços de terceiros pessoa jurídica	1.274.645	858.045
Conservação e manutenção de veículos e <i>softwares</i>	245.867	231.341
Assinatura de jornais, revistas e <i>softwares</i>	275.712	140.384
Propaganda e publicidade	745.250	590.359
Custo com alienação de bens		13.984
Outras despesas	239.058	286.142
Subtotal	<u>10.486.929</u>	<u>7.993.249</u>
Constituição da provisão para devedores duvidosos	2.024.820	1.383.484
(-) Reversão da provisão para devedores duvidosos	(1.730.011)	(1.070.179)
(-) Recuperação de títulos baixados	(44.245)	(72.076)
Total	<u>10.737.493</u>	<u>8.234.478</u>



11



18. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas Financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	40.989	29.611
Descontos obtidos	16.796	66.852
Juros recebidos	289.411	223.424
	<u>347.196</u>	<u>319.887</u>
Despesas Financeiras		
Descontos concedidos	(37.570)	(19.697)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros	(1.452.493)	(1.231.311)
Tarifas bancárias e outros	(111.270)	(88.730)
Total	<u>(1.601.333)</u>	<u>(1.339.738)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.254.137)</u>	<u>(1.019.851)</u>

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 16 de fevereiro de 2017.


21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2016 até a data de realização da auditoria (16 de fevereiro de 2017), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações financeiras apresentadas.

Brusque (SC), 16 de fevereiro de 2017.



GUNTHER LOTHER PERTSCHY
Presidente da FEBE



LUIZ PEDRO BENVENUTTI
Contador
CRC N.º SC-016.832/O-6